



NA LUTA COM VOCÊ

Bancários do Itaú e Bradesco

PROTESTAM nesta semana contra as demissões

Haverá tuitaços e atividades em agências nesta quarta (Itaú) e quinta (Bradesco) também contra fechamento de agências e pressão por metas



LUTANDO PELOS EMPREGOS - Protestos e paralisações no Bradesco e no Itaú em 2021: nesta semana tem Dia Nacional de Luta nos dois maiores bancos privados do país

O Sindicato dos Bancários do Rio convoca os bancários do Itaú e do Bradesco para protestar contra as demissões nos dois maiores bancos privados do país. Nesta quarta-feira, 15 de dezembro, tem tuitaço às 11 horas e atividades em agências no Itaú. Na quinta-feira (16) é a vez dos bancários do Bradesco protestarem, com campanha no Twitter, às 11h e manifestações em agências.

“Neste ano de 2021, somente na base do Rio de Janeiro, o Bradesco demitiu 443 funcionários. O Sindicato cobra negociação, mas o RH do banco não dá uma resposta e as dispensas continuam”, critica o diretor do Sindicato, Geraldo Ferraz.

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

Segundo denúncias dos ban-

cários, o Bradesco sequer respeita os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho, demitindo trabalhadores protegidos pela estabilidade e pré-aposentadoria. No Itaú não é diferente. Só no ano passado foram fechadas 436 unidades no país. Em fevereiro de 2021, em uma só leva, o banco dispensou 200 gerentes operacionais e comerciais. Bradesco, Itaú Unibanco e San-

tander Brasil fecharam as portas de 1.375 agências em 2020, no auge da pandemia, extinguindo postos de trabalho. Os bancários vão protestar ainda contra a extinção de unidades físicas, a sobrecarga de trabalho e as metas desumanas. O Departamento Jurídico do Sindicato tem feito o que pode, reintegrando bancários dispensados nos bancos privados.

Dias 24 e 31 de dezembro não haverá atendimento no Sindicato

Em função das festas de final de ano, natal e réveillon, não haverá expediente e nem atendimento à categoria no Sindicato dos Bancários do Rio, nos dias 24 e 31 de dezembro. Nos demais dias deste mês, o atendimento continuará sendo feito das 10h às 16h.

PREVI-BANERJ Pagamentos em dezembro

Em reunião com dirigentes da Aafbanerj (Associação dos Antigos Funcionários do Banerj), os responsáveis pela folha da Previ-Banerj na Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro confirmaram o pagamento do 13º salário para esta sexta-feira, dia 17 de dezembro e o salário de dezembro no dia 20. É uma boa notícia para os aposentados do Banerj.

Assembleia do BMG é nesta quarta (15)

Os bancários do BMG (Banco de Minas Gerais S.A) realizam nesta quarta-feira (15), assembleia para deliberar sobre acordos de teletrabalho, sistema alternativo de controle de jornada e o Programa Próprio de Participação nos Lucros e Resultados (PPR). A assembleia será realizada por meio digital em função da pandemia da Covid-19. Participam para deliberar sobre os temas, as bases dos funcionários de Amapá; Pernambuco; Alagoas; Bahia; Ceará; Espírito Santo; Mato Grosso; Paraíba; Sergipe; Belo Horizonte; Brasília; Campo Grande; Curitiba; Florianópolis; Porto Alegre; Rio de Janeiro; e São Paulo.

Empregados da Caixa protestam no Rio, em Dia Nacional de luta



Os diretores do Sindicato do Rio, Sérgio Amorim e Rogério Campanate distribuem carta aberta durante a atividade do Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizaram no dia 7 de dezembro, protestos em todo o país contra a sobrecarga de trabalho, a pressão desumana por metas e a falta de contratação de novos concursados. Os trabalhadores denunciam o desmonte da empresa. A reestruturação faz parte do processo de privatizações do ministro da Economia Paulo Guedes, que tenta faltar a estatal entregando o banco para o setor privado.

CARTA ABERTA

Durante a atividade no Rio de Janeiro, os sindicalistas distribuíram uma carta aberta aos em-

pregados, clientes e a população denunciando a situação do banco. O movimento sindical critica a má gestão do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, que estaria usando o banco para a sua plataforma política e do presidente Jair Bolsonaro, visando as eleições de 2022.

Uma agência no Rio foi denunciada por proibir seus empregados de vestir roupas vermelhas, segundo apurou o diretor do Sindicato, Paulo Matileti.

RETORNO DO GRUPO DE RISCO

Uma preocupação da categoria neste momento em que o

mundo inteiro discute os riscos de uma nova pandemia com as variantes da Covid-19, como a Ômicron e algumas cidades do país já até cancelaram a festa de réveillon, é o retorno do trabalho presencial dos trabalhadores do grupo de risco.

DENÚNCIA NA ALFÂNDEGA

Na atividade de terça (7), dirigentes sindicais visitaram a agência da Caixa na Rua da Alfândega, onde segundo relatos dos bancários, um empregado com comorbidades teria sido convocado a retornar ao trabalho presencial e após sua volta à unidade contraiu pneumonia. O retorno do funcionário teria ocorrido por pressão da Superintendência de Varejo que levou o gerente geral a convocar o empregado, que é do grupo de risco, a retornar à agência.

A atividade nacional contou ainda com um tuitaço, e a hashtag #ProcuramosNoBBecaCaixa ficou entre os temas mais comentados das redes sociais.

No próximo dia 12 de janeiro, sindicatos de todo o Brasil vão realizar a principal mobilização do calendário de lutas na Caixa, data em que serão comemorados os 61 anos da estatal.

Presidente da Caixa é suspeito de usar FGTS para projeto político

Matéria da Agência Globo confirma suspeitas de que proibição do uso de roupas vermelhas em agências, no Rio, também pode ter cunho eleitoral

Mais uma vez, o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, é acusado de uso político-eleitoral da estatal. Matéria feita pela Agência Globo e reproduzida no site da Revista Exame, denunciam a proposta de uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para criar um programa de microcrédito para pequenos

empreendedores, micro e pequenas empresas, mesmo que tenham nome negativado. Segundo a reportagem, o objetivo é “ampliar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro no caminho à reeleição em 2022” e o uso de recursos do FGTS está sendo estudado devido a pouca margem no Orçamento da União.

“Ninguém é contra a criação

de linhas de crédito para os micro e pequenos empreendedores, especialmente diante da crise econômica resultante da pandemia e da própria política econômica desastrosa do governo Bolsonaro. O problema é retirar recursos usados para habitação popular para criar a linha de crédito para as pequenas empresas. Há outras formas de garantir

estes investimentos, como taxar as grandes fortunas”, disse o diretor do Sindicato do Rio, Paulo Matileti.

Para o sindicalista, mais esta denúncia confirma que a proibição de uso de roupas vermelhas em agências do Rio, conforme publicado no site do Sindicato, também pode ter um cunho político-eleitoral.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares – CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 10000

Ombudsman do Itaú: você confia?

Funcionários denunciam que não acreditam no sistema de ouvidoria criado, teoricamente, para ouvir reclamações e problemas apontados pelos bancários

Um “ombudsman” é um sistema criado por uma empresa para ouvir de seus empregados críticas e reclamações e ajudar a melhorar a produtividade dos trabalhadores. Mas no Itaú não é assim. Os funcionários denunciam que o sistema de ouvidoria interna é puro marketing do banco e nenhuma providência é tomada para pôr fim ao aumento das metas e da prática de assédio moral, oprimindo e adoecendo ainda mais os bancários.

“Os gerentes gerais só ligam para o ombudsman para saber a respeito das metas, cada vez mais desumanas e as agências sem um número de funcionários suficientes são negligenciadas”, afirma a diretora do Sindicato do Rio, Maria Izabel, que é membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

CHUVA DE DENÚNCIAS

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias e críticas ao canal de ouvidoria interna do banco. Bancários denunciam que

chegaram a sofrer assédio moral e pressão psicológica na frente da funcionária do ombudsman, o que deixa claro que a verdadeira função da ouvidoria interna não é o de promover um melhor ambiente de trabalho, mas manter metas absurdas e pressão psicológica.

“O ombudsman tem de ser um canal sigiloso e não um instrumento para constranger os empregados e se omitir na prática de assédio moral institucional”, critica Izabel. Bancários confirmaram que abriram um canal do ombudsman e receberam como resposta ligações com deboches e que os assediadores denunciados são, no máximo, transferidos para outra unidade. “Há até casos de bancários que pediram demissão em



função de um instrumento do banco que não serve para nada”, conclui a sindicalista.

BANCO DO BRASIL

Grupo de risco deve entregar laudo médico à Sesmet com cópia para o Sindicato

Apresentação de justificativa é necessária após decisão de desembargadora, que atendeu parcialmente a um recurso jurídico do BB

A direção do Banco do Brasil entrou com recurso judicial e a desembargadora Gláucia Zuccari Fernandes Brag, da 1ª Região do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro atendeu parcialmente o recurso do banco referente ao retorno dos funcionários do grupo de risco ao trabalho presencial. A magistrada manteve a liminar, mas permitiu que o BB convoque para o trabalho presencial os funcionários “autodeclarados” (que se autodeclararam do grupo de risco sem laudo médico), sendo que, os bancários que apresentarem comprovante com atestado médico, para que se mantenham afastados, deverão continuar no sistema do teletrabalho.

LAUDO MÉDICO

Com esta nova decisão da Justiça Trabalhista, a orientação do Sindicato é para que os bancários “autodeclarados” encaminhem a



justificativa médica ao SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) : gapes8936.pcmso@bb.com.br, com cópia para o e-mail do Sindicato bancospublicos@bancariosrio.org.br. A orientação se aplica inclusive aos casos de funcionários acima dos 60 anos que também apresentarem justificativa médica para a manutenção do seu afastamento.

Como fica claro na decisão judicial, nem o SESMT e nem o gestor da unidade do banco estão aptos a contestar a justificativa médica. “Diante da relevância do fundamento, bem como evidenciado o perigo de resultar inefi-

caz a segurança, caso seja deferida ao final, com base no inciso III do art.7º da Lei 12.016/09, por não existir fundamento fático jurídico para que o Impetrante se abstenha de convocar os empregados autodeclarados do grupo de risco em relação à Covid-19 para o labor presencial, exceto aqueles com justificativa médica, concedo parcialmente a segurança para suspender os efeitos do ato dito coator, até decisão final da presente ação”, ressalta a desembargadora em sua decisão.

A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

O Sindicato reitera a impor-

tância de proteger a saúde e a vida de todos os bancários. Por isso, orienta os funcionários do BB que procurem seu médico para apresentar o laudo confirmando que faz parte do grupo de risco e precisa continuar no teletrabalho. “Ninguém no banco poderá contestar o atestado médico comprovando que o trabalhador é do grupo de risco e não deve retornar ainda ao trabalho presencial, pois como vemos no mundo inteiro, esta pandemia continua colocando em risco a vida das pessoas, especialmente por causa das variantes”, disse a diretora do Sindicato do Rio, Rita Mota.

Como o banco havia anunciado, antes da liminar do Sindicato, que daria falta no ponto destes trabalhadores que não retornassem às unidades físicas é necessário que os bancários entreguem, ao banco, a justificativa médica comprovando que pertencem ao grupo de risco.

Você mais pobre

Os brasileiros sentem, no bolso, o tamanho da crise econômica no Brasil

PIB cai pelo segundo trimestre seguido. Brasil entra em recessão. Inflação explode e renda recua. Banco Central aumenta os juros. Verdade seja dita: a política econômica de Paulo Guedes e Bolsonaro fracassou

Em 12 meses, a inflação atingiu 10,74%, a mais alta dos últimos 18 anos, puxada pela alta da gasolina, gás de cozinha e energia elétrica

Número de famílias endividadas é o maior em 11 anos: 62 milhões de brasileiros estão no SPC

Para tentar segurar a inflação, o Banco Central aumenta ainda mais os juros, os maiores do mundo, superando Rússia, Turquia e Colômbia

O real já é a quarta moeda que mais desvaloriza no mundo. Você sente, no bolso, seu salário valer cada vez menos

O rendimento real do trabalhador caiu 11,1%. É o quarto trimestre seguido de queda e o menor desde 2012.

O Brasil teve queda do PIB (Produto Interno Bruto) pelo segundo trimestre seguido, única entre as grandes economias a entrar em recessão técnica. Caímos da 8ª para a 12ª economia do mundo

O desemprego chegou a 14,7% da população economicamente ativa, atingindo 13,7 milhões de pessoas. Além dos desempregados, o país reúne 5,1 milhões de desalentados e 7,8 milhões de subocupados.

O Brasil tem a 4ª maior taxa de desempregados do mundo, atrás apenas da Costa Rica, Espanha e Grécia

Reaja. Indigne-se.
O Brasil precisa mudar